

PSDB

ORDEM AGORA É TER CAUTELA

Partido passa a admitir possibilidade de segundo turno

Impulsionada pelo discurso de vitória no primeiro turno, a assessoria operacional do candidato a presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB) já se preparava para fechar as portas do comitê eleitoral no dia 3 de outubro. Ontem, porém, a coordenação da campanha baixou uma contra-ordem: nenhum contrato de aluguel ou prestação de serviços pode ser suspenso. Pelo menos no papel, tudo fica em aberto para uma campanha que pode se arrastar pelos próximos 60 dias.

“A euforia é natural, mas a prudência recomenda manter toda a estrutura”, determinou o coordenador da campanha, Pimenta da Veiga, em longa reunião com os assessores de campanha na noite de terça-feira.

“Se o povo resolver encurtar esta eleição, tanto melhor, mas

não podemos ser pegos de surpresa”, afirmou Pimenta, contrariando até mesmo o discurso da vitória antecipada feito pelo próprio candidato no último fim de semana.

**Coordenação de
campanha substitui
discurso de vitória-já por
cautela e decide manter
estrutura operacional**

Para sair vitorioso no primeiro turno, Fernando Henrique precisa ter mais votos do que todos os seus adversários juntos.

O candidato a presidente será eleito no primeiro turno se obtiver metade mais um dos votos válidos, descontados os votos bran-

cos e nulos. Hoje, ele mantém a pouco mais de três pontos percentuais em relação à soma de votos dos demais concorrentes. A preocupação de Pimenta é a de que essa margem estreita de vantagem não se mantenha, adiando a vitória para novembro. “Não temos dúvidas de que sairemos vencedores, mas o segundo turno zera tudo”, disse.

A estrutura da campanha deve ficar preparada para a eventualidade de colocar no ar uma nova programação de rádio e televisão e para montar um novo roteiro de viagens. “Se houver segundo turno, Fernando Henrique visitará todo o País”, afirmou Pimenta. É esta possibilidade que levará o candidato a capital do Espírito Santo no próximo sábado. É lá que o PT tem a única chance real de se tornar poder na sucessão estadual, mas os tucanos já trabalham uma aproximação com o virtual governador, Vitor Buaiz.